

DA: Comissão Organizadora do Fórum de Educação de Jovens e adultos do Espírito Santo

AO: Presidente da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa

Deputado Cláudio Thiago

O Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo vem, desde de 1998, se constituindo como um espaço de discussão de políticas públicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos. Envolvendo a participação de diversos segmentos da sociedade que atuam com a EJA, dentre eles: administrações públicas, sindicato, movimentos sociais, SESI, ONGs, Universidade, estudantes universitários, educadores e alunos da EJA. O Fórum Estadual de EJA, no último encontro, trouxe para discussão o projeto de alfabetização de jovens e adultos, proposto pelo Núcleo de Educação Aberta e a Distância da UFES - NE@AD, anunciado em editorial do jornal A GAZETA no dia 13 de junho deste ano.

Com o objetivo de conhecer, compartilhar e exercitar mais uma vez sua tarefa de articulador das políticas públicas para EJA, o Fórum no último dia 30 julho, promoveu seu XVII Encontro, com o tema *Alfabetização a Distância: um projeto em debate*. Foram convidados para participar da mesa de debate representantes do Centro de Educação, do NE@AD e da SEDU. O NE@AD, como proponente do projeto, não enviou representante, inviabilizando de certa forma, com sua ausência, uma análise mais detalhada do projeto.

Em vista dos fatos, a Comissão Organizadora do Fórum de EJA-ES solicita, encaminhando decisão da plenária, à Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, em caráter de urgência, o agendamento de uma audiência pública com a finalidade de esclarecer e colocar em debate com a sociedade civil organizada o projeto "Espírito Santo Alfabetizado" de autoria do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NEA@D) da UFES.

Embora o debate tenha sido prejudicado em função da ausência de um representante do NE@AD, alguns questionamentos foram levantados a partir do conteúdo da matéria do jornal A GAZETA (que se encontra anexada a este documento) como fruto das reflexões dos participantes ali presentes. Tais

questionamentos giram em torno da preocupação com a demanda que o projeto visa atender e os desdobramentos políticos que estarão colocados em meio a esse processo como os que estão abaixo citados:

- Em virtude de sua grande demanda e abrangência estadual, entendemos que o projeto "Espírito Santo Alfabetizado" deveria ocorrer como uma ação articulada com a Secretaria Estadual de Educação (SEDU). O que não vem ocorrendo, visto que a representante da SEDU na mesa afirma desconhecer o projeto. Isso acaba por caracterizar tal ação como sendo paralela às iniciativas do estado.
- Como consequência, temos uma proposta de grande envergadura, mas que terá uma série de obstáculos frente ao desconhecimento da realidade do estado. Isto ocorre pelo fato de que junto a proposta apresentada pelo NE@AD seria necessário que tivéssemos um mapeamento mais detalhado do analfabetismo no estado, que não se detivesse apenas nos dados apresentados pelo IBGE.
- Além destes, temos ainda uma série de outros questionamentos que, diante da ausência da proposta para uma análise mais detalhada, permanecem ainda em aberto como: financiamento, remuneração e formação dos educadores, metodologia utilizada e sua adequação.

A solicitação da audiência pública em caráter de urgência justifica-se pelo fato do Fórum ter encaminhado que esta ocorra antes do Encontro Nacional de EJA – VI ENEJA a ser realizado em Porto Alegre de 8 a 11 de setembro de 2004. Esta decisão decorre do fato de que os resultados da referida audiência devem ser levados ao conhecimento dos demais fóruns no referido evento.